

QUÍMICA CIDADA: UMA NOVA PROPOSTA DE **ENSINO**

Gerson de Souza Mól

Programa de Posgraduação em Ensino de Ciências Universidade de Brasília



PROJETO DE ENSINO DE QUÍMICA E SOCIEDADE

AUTORES



Coordenadores:

- Serson de Souza Mól (UnB)
- ♥ Wildson Luiz P. dos Santos (UnB)

Co-autores:

- Eliane Nilvana F. de Castro (SEDF)
- ⇔Gentil de Sousa Silva (SEDF)
- Roseli Takako Matsunaga (SEDF)
- Sandra M. de Oliveira Santos (SEDF)
- Salvia Barbosa Farias (SEDF)
- Siland Meiry França Dib (SEDF)

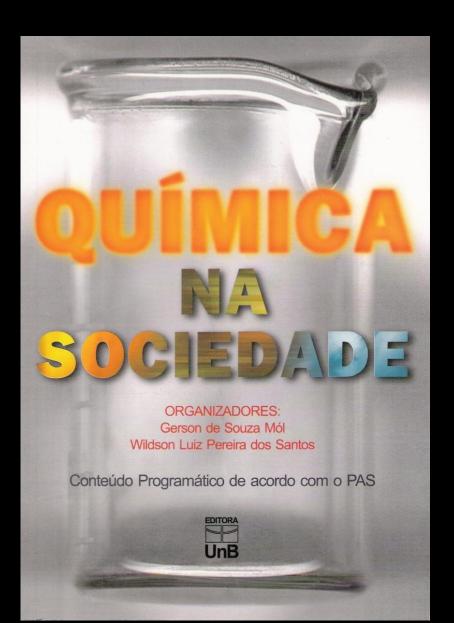


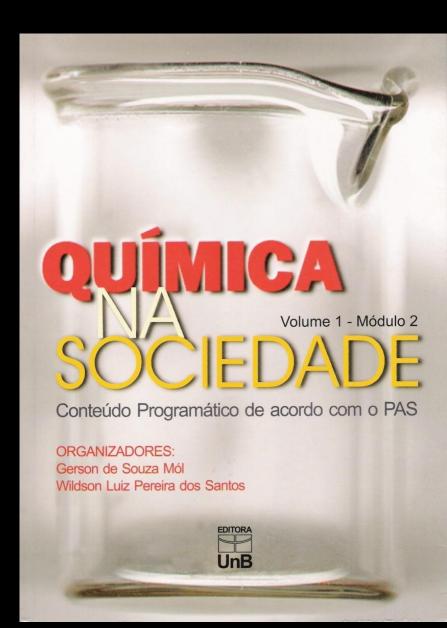
PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

- Ensino de Química para a cidadania;
- Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Abordagem temática, contextualização e interdisciplinaridade;
- Construção e mediação do conhecimento;
- A visão de Ciência e das interações ciência-tecnologia-sociedade.

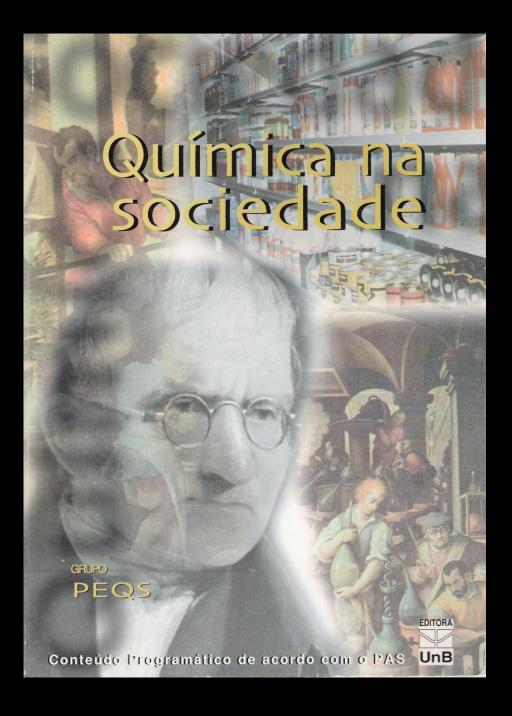


MÓDULOS EDITORA UNB







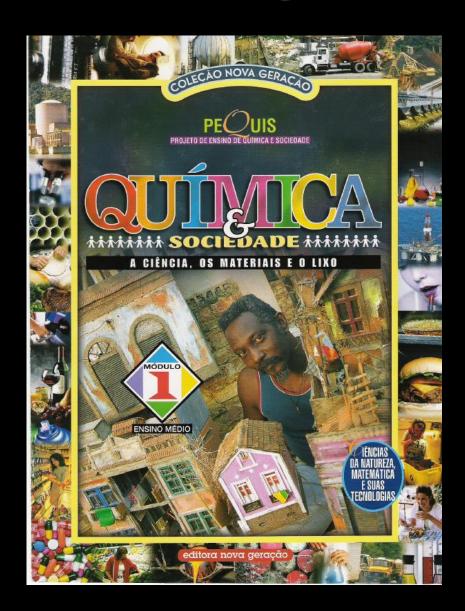


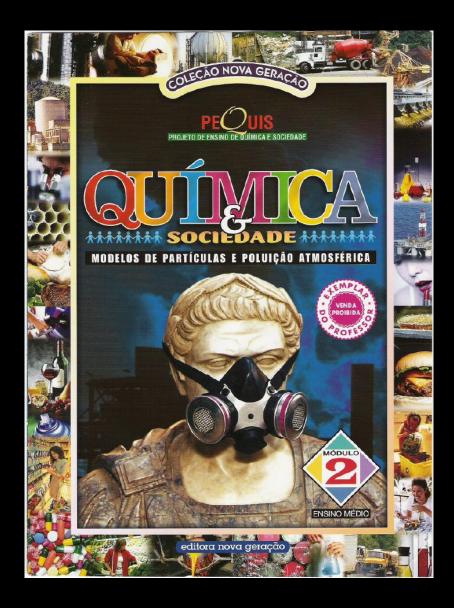
PRÊMIO JABUTI - 2001



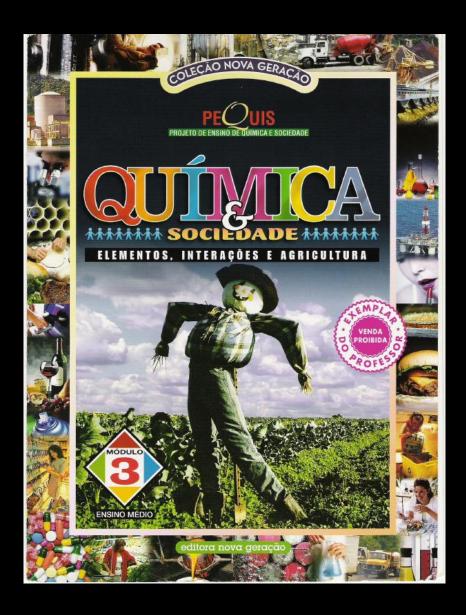


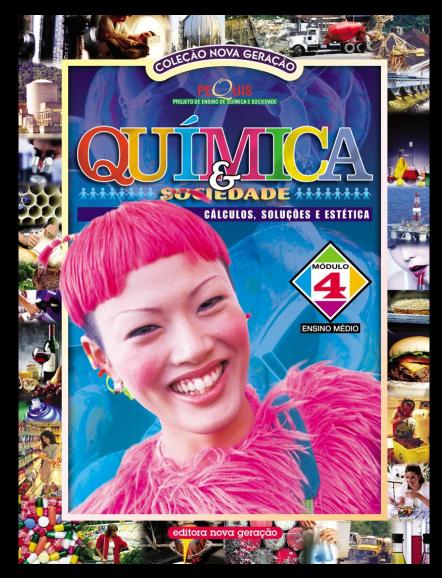
COLEÇÃO NOVA GERAÇÃO

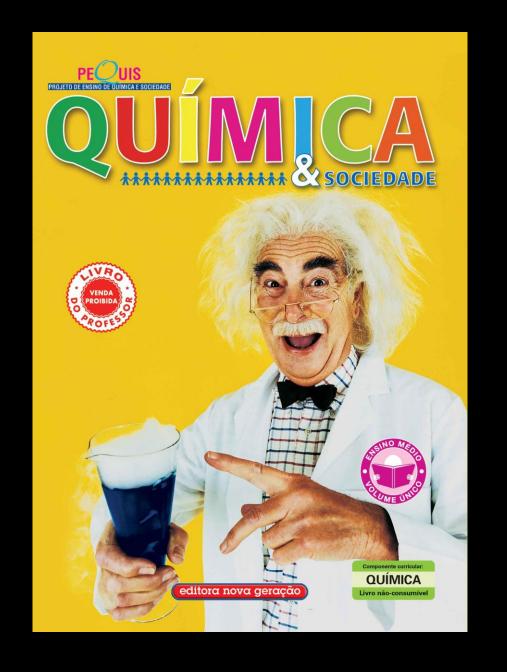




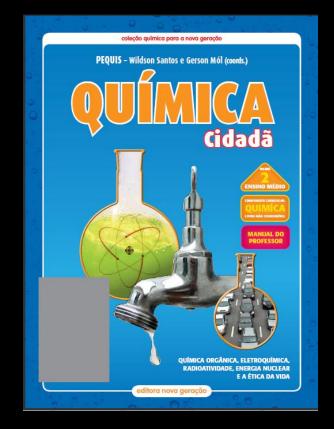


















Elaine S. Raya

Colaboração Albarto Duarte de Oliveira, Antônio Lembo, Ge-raldo A. Luzas Forreira, José Roberto dos Santos Politi, Mario Clamência dos Santos Louzada, Maria Márcia Murta, milton Takeda, Suzel Tunes

A você, aluno

Procuramos reunir agui imagens, atividades e textos que possam est imulá-lo em um aprendizado prazeroso. Esperamos que, com base em experimentação, leitura, discussão e análise de fatos e ferômenos naturais, você possa se familiarizar com os conceitos de Ciências e vá. aos poucos, substituindo a nomenclatura do seu dia a dia pela terminologia científica na nomeação e interpretação desses fenômenos.

Procuramos reunir agui imagens, atividades e textos que possam est imulá-lo em um aprendizado prazeroso. Esperamos que, com base em experimentação, leitura, discussão e análise de fatos e fenômenos naturais, você possa se familiarizar com os conceitos de Ciências e vá, aos poucos, substituindo a nomenciatura do seu dia a dia pela terminologia científica na nomeação e interpretação desses fenômenos.

Desejamos que você possa partir de sua observação e vivência próprias para então caminhar conosco na trilha da ciência. Uma trilha que envolve o conhecimento da biodiversidade, a integração com o ambiente, a relação com a tecnologia e a compreensão dos cuidados essenciais para preservação de sua saúde física e mental, compreensão dos culdados essenciais para preservação de sua saúde física e mental.

Sela multo bem-vindo a esta aventura e bons estudos!

> Um forte abraço, Equipe PEQUIS

Agradecimentos

Desejamos que você possa partir de sua observação e vivência próprias para então caminhar conosco na tritha da ciência.

Paulo Freire

Procuramos reunir agui imagens, atividades e textos que possam est imulá-lo em um aprendizado prazeroso. Esperamos que, com base em experimentação, leitura, discussão e análise de fatos e fenômenos naturais, você possa se familiarizar com os conceitos de Ciências e vá, aos poucos, substituindo a nomenciatura do seu dia a dia pela terminologia científica na nomeação e interpretação desses fenômenos.

Desejamos que você possa partir de sua observação e vivência próprias para então caminhar conosco na trilha da ciência. Uma tril ha que envolve o conhecimento da biodiversidade, a integração com o ambiente, a relação com a tecnologia e a compreensão dos cuidados essenciais para preservação de sua saúde física e mental. compreensão dos cuidados essenciais para preservação de sua saúde física e mental.

Procuramos reunir aqui imagens, atividades e textos que possam estimulá-lo em um aprendizado prazeroso. Esperamos que, com base em experimentação, leitura, discussão e análise de fatos e fenômenos naturais, você possa se familiarizar com os conceitos de Ciências e vá, aos poucos, substituindo a nomerciatura do seu dia a dia pela terminologia científica na nomeação e interpretação desses fenômenos.

Desejamos que você possa partir de sua observação e vivência próprias para então caminhar conosco na trilha da ciência. Uma trilha que envolve o conhecimento da biodiversidade, a integração com o ambiente, a relação com a tecnologia e a compreensão dos cuidados essenciais para preservação de sua saúde física e mental, compreensão dos cuidados essenciais para preservação de sua saúde física e mental.

Seja multo bem-vindo a esta aventura e bons estudos!

Os autores



Como usar este livro





e expressá-las com as próprias palavias ajuda a

você pode comparar a sua ideia original com os

novos conceitos que estão sendo introduzidos.

entender melhor o que está sendo ensinado, pois

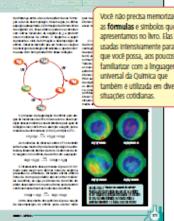
Este livro è dividido em quatro Unidades. Em cada uma, abordamos um tema social, o qual contextualiza o conhecimento químico. Mesmo que o seu professor não tenha tempo de discutir os textos desses temas em sala de aula, mantenha-se informado lendo todas as informações contidas nela.

> Para buscar um mundo melhor é preciso aprender a participar dos debates sobre o nosso futuro. Neste livro, esperamos que você participe o tempo todo apresentando e defendo suas ideias, além de ouvir e respeitar as de seus colegas. Aprenda a participar, tentando explicar tudo o que lhe é perguntado com as suas próprias palavras.

registration and registration of the state o

- materia de la constitución de la
- edition in the street periods and the broken make an observable the shock and the broken are not the broken place which they are not the broken place which they are not the broken place which they are not the broken place.
- refere in the State and Both repared july) with improved a first with a state of the state of th female with rate region resemble to the
- or all pick related ignorable states paired authors on pick-one installed republished the pick of the participation of the pick of the pi rianti comuni riligile quiti di la Africilia que mais desmin più corte mai bilinte mini distributo mono e republicado fratiques

Os temas fazem parte de sua vida. Por isso, propomos atividades de "Ação e Cidadania" com o objetivo de você conhecer a sua comunidade e procurar pensar em alternativas para seus problemas. Participe das atividades com espírito de cooperação, solidariedade, responsabilidade, respeito e tolerância à opinião do outro. Assim, você estará contribuindo para a construção de uma sociedade em que os interesses da coletividade estejam acima dos interesses individuais.







As teorias científicas são descritas por meio de modelos ou seja, por representações que tentam explicar o mundo microscópico que não enxergamos. Observe como modelos dentificos apresentados no livro vão sendo alterados à medida que avançamos em nosso estudo. Veja que, por mais avançados que eles sejam, sempre poderão ser alterados no futuro.







Durante a leitura dos textos que introduzem os conceitos químicos, procure entender os motivos que nos levam a aceitar as explicações científicas e o contexto histórico que permitiu a sua elaboração. Dessa forma o seu aprendizado será significativo e você não precisará memorizar os concettos em destaque. Eles foram colocados assim para ajudar você a organizar o que está aprendendo. Lembre: não adianta memortzar termos sem entender o seu significado.



Neste livro, propomos uma série de experimentos investigativos. Muitos poderão ser feitos em sua própria sala de aula. Cada aluno poderá ajudar o professor a conseguir os materiais necessários. Ao discutir os resultados, você aprenderá a usar tabelas e gráficos. Pense sempre sobre as conclusões que poderão ser extraídas de suas observações. Caso seja mutto dificil realizar os experimentos, procure analisar os dados que fornecemos. Aprender a observar e explicar o que está ao seu redor ajudará você a entender melhor o mundo em que vivemos.

5



Sumário

UNIDADE 1	
Química, materiais e consumo sustentável	8
Capítulo 1 Transformações e propriedades das substâncias	10
Transformações químicas Química, tecnologia e sociedade Propriedades das substâncias Identificação das substâncias	17
Capítulo 2 Materiais e processos de separação. 1. Materiais e substâncias 2. Processos de separação de materiais	54
Capítulo 3 Constituintes das substâncias, Química e Ciência	80
Da alquimia à química Conhecimento científico e senso comum. Constituintes da matéria A Química e sua linguagem	86 89
Temas em foco: Consumismo: mal do século XXI Reutilizar e reciclar: retornando o materia cido útil	al ao 46
 Lixo: tratamento e disposição final Em busca do consumo sustentável 	

UNIDADE 2	I
Gases, modelos atômicos e	
poluição atmosférica	120

Capítulo 4 Estudo dos gases	122
Medidas, fenômenos e modelos	
Grandezas do estado gasoso	
3. Propriedades dos gases	
4. Leis dos gases	
5. Lei geral dos gases	
6. Teoria cinética dos gases	
7. A cinética das reações químicas e o modelo	
de partículas	158
Capítulo 5	
Modelos atômicos	168
Modelos e teorias	174
Modelo atômico de Dalton	
3. O modelo atômico de Thomson	
4. Modelo atômico de Rutherford	
5. O átomo e suas partículas	186
6. Modelo atômico de Bohr	192
7. Modelo quântico para o átomo	196
Configuração eletrônica	199
Temas em foco:	
 Poluição atmosférica e aquecimento global 1 	122
Camada de ozônio e radiação solar	
 Mercado de Carbono! O que é isso?	
UNIDADE (3)	
Constituintes, interações químicas, propriedades das substâncias e agricultura	210
•	
Capítulo 6 Classificação dos elementos	212
aumicos	/ /

1. Elementos químicos: síntese, descoberta e

.. 221

UNIDADE 1 - CAPÍTULO 1

simbologia

Breve histórico da dassificação dos	
elementos	227
Classificação moderna dos elementos	224
químicos	
4. A lei periódica	
Propriedades periódicas	240
Capítulo 7	
Ligações iônica, covalente	
e metálica	250
1. Ligação iônica	
Regra do octeto	
Representação das substâncias iônicas	
Ligação covalente	
Tipos de ligação covalente	
Fórmula estrutural	
7. Constituintes moleculares e	212
amoleculares	272
Representação geométrica das	2/3
moléculas	270
Polaridade das moléculas	201
Folandade das moleculas 10. Ligação metálica	
ro. Ligação illetalica	204
Capítulo 8	
Interações entre constituintes e	
propriedades de substâncias	
inorgânicas e orgânicas	290
Interações entre constituintes	290
Forças intermoleculares	299
3. Substâncias inorgânicas	303
Substâncias orgânicas	
5. Nomenclatura guímica	321
Propriedades das substâncias e interaçõe	25
entre os constituintes	
T	
Temas em foco:	242
Química e agricultura	212
 Produção de alimentos e ambiente: 	250
faces da mesma moeda	
 Agricultura sustentável: opção inteligente 	312

UNIDADE 4	1
Cálculos químicos e uso de produtos químicos	336
Capítulo 9 Unidades utilizadas pelo químico	338
Grandezas físicas. Massa atômica	343 346 348 353
Volume molar Conversões no cálculo estequiométrico Capítulo 10	356 358
Cálculos químicos	364
As leis das reações químicas	372 379
Temas em foco: Na medida certa: evitando o desperdício Produtos químicos domésticos: perigo disfarçado	
GABARITO	400
É BOM LER	404
PARA NAVEGAR NA INTERNET	406
GLOSSÁRIO	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CONSULTADA	
TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS	415
SECUDANCA NO LABORATÓRIO	416





NGQ_YI_UH_CI_Pines 8 11/1909 1101HOAM NGQ_YI_UH_CI_Pines 9 11/1909 1101HOAM



Transformações e propriedades das substâncias

COMO IDENTIFICAMOS UMA REAÇÃO QUÍMICA?

EM BUSCA DE UMA TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL DO PLANETA

Tema em Foco

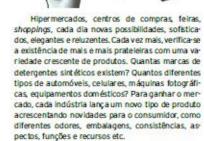


CONSUMISMO: MAL DO SÉCULO XXI

A palavra desperdício pode ser entendida em vários contextos e podemos defini-la como o que é gasto sem proveito. Isso tem relação com os valores consumistas da sociedade industrializada em que vivemos. No início do século XX, a indústria tinha como meta buscar novos mercados para seus produtos, abastecendo-os e crescendo. Logo, os

produtos deveriam ser bons, duráveis e baratos. Mas com o tempo, os consumidores já tinham os produtos e não precisavam mais comprádos. A solução para a indústria foi lançar no mercado novos produtos, mais modernos, com novos designers, com novas funções, tornando os anteriores obsoletos e fora de moda.

Talvez você ainda tenha alguns desses modelos de celulares em casa guardados em algum lugar. Será que nenhum deles pode ser usado? Será que o modelo que não tenha câmera fotográfica de três megas pixel, Mp3, TV etc. não sirva mais como um aparelho de celular?



A estrutura econômica hoje na qual estamos inseridos se organiza de modo a favorecer o aumento do consumo, que concorre para a criação de um modelo de economia fundamental para o desenvolvimento econômico do país. Mas se o consumo assumir uma dinâmica progressiva de crescimento aonde vamos parar?

A ideia dominante do ponto de vista econômico

é de que o crescimento está alicerçado no aumento contínuo da produção e do consumo de bens e serviços, reconhecidos como meios de se promover a prosperidade e a qualidade de vida para o maior número de pessoas possível. Isso se fundamenta no modelo de desenvolvimento contínuo da ciência e tecnologia, que para muitos implica desenvolvimento social.

No entanto, sabe-se que nem sempre o desenvolvimento econômico acarreta desenvolvimento social. Atualmente, com o processo de globalização, o que ocorre é a concentração de riqueza e o aumento da pobreza. Essa ordem de crescimento não é sustentável a médio e longo prazo. A atual dinâmica de consumo desenfreado tem provocado a destruição em larga escala da natureza em um ritmo superior ao que o planeta pode se ajustar. A Terra já dá sinais de que os preços a serem pagos com esse descontrole serão altíssimos. Há indícios de que a área terrestre e marinha necessária para regenerar o ambiente natural e dispor os resíduos gerados pelo ritmo em vigor de consumo, já ultrapassa a área da superfície terrestre.



Associado com o processo de lançamento de novos produtos está a preocupação com a estética. Multas vezes, a única mudança que o produto ganha é a embalagem.

UNIDADE 1 - CAPITULD 1 -

NGO VI Ut OI Pained 10 11/10/09 11:01:50 AM NGQ V1 U1 C1 P3.046 11 11/10/09 11:01:52 AM

LINDAGE 1 - CAPITULO 1



O presente modelo econômico introduziu o que chamamos "consumismo", que significa a expansão da cultura do "ter" em detrimento da cultura do "ser". O estilo de vida estadunidense provocou a expansão do consumo que, estimulado pelas forças do mercado, da moda e da propaganda, se transformou em compulsão. Tai dinâmica influenciou a personalidade social. Na cultura do consumo, os indivíduos passaram a ser reconhecidos, avaliados e julgados pelo que consomem, vestem e calçam, pelo carro e celular exibidos em público. Isso chegou a tal ponto que até felicidade e qualidade de vida passaram a ser avaliadas por muitos em relação ao que o indivíduo consome.

Podemos dizer que o consumo é necessário, afinai precisamos manter nossas necessidades básicas de sobrevivência. Entretanto, existem dificuldades em se diferenciar consumo e consumismo, o li mite entre necessidades básicas e supérfluas relacionam-se com características culturais das sociedades.

PENSE V Para você o que significa necessidades básicas e necessidades supérfluas?

É difícil estabelecer a diferença entre consumo e consumismo, pois o que é básico para alguns pode ser supérfluo para outros. Podemos dizer que consumo é a utilização de bens e serviços para satisfazer necessidades individuais e coletivas. Somos consumidores de alimentos, água, energia elétrica, transporte etc. O consumismo por sua vez está associado ao consumo supérfluo e inconsciente, sob influência de empresas, grupos e políticas públicas e privadas diversas. Consumismo é o consumo extravagante. É o consumo além do necessário para se ter um bem-estar individual, grupal e social. Isso é percebido durante o processo da compra.

Associados com o consumo além das necessidades naturais, existem três tipos de compra: a não planejada (feita em virtude da pressão do tempo ou por lembrar-se de comprar ao ver exposto), a impulsiva (súbita vontade de comprar algo que não estava nos planos) e a compulsiva (compras em excesso em resposta a sentimentos de tensão, ansiedade, aborrecimentos, autoestima etc.).

> Mutto do que é comprado pelas pessoas é para atender a vontade momentânea de compra e não para atender alguma necessidade real. Esse tipo de compra desnecessário caracteriza o consumista patológico.

No entanto, o consumismo pode causar má qualidade de vida às pessoas. Uma mania que prejudica o bem-estar de um ser humano é a oniomania (consumo compulsivo de comprar), considerada psicopatológica. Outro fator que afeta a qualidade de vida é o conhecido "mai do século XXI", ou seia. o tecnoestresse - ansiedade diária, nervosismo e cansaço por excesso de informações por meio da utilização de computadores, notebooks, celulares e outros. Existem pessoas que guerem ter produtos tecnológicos de última geração e ficam ansiosas para adquiri-los. Para fabricantes, publicitários. mídia e comerciantes, esse tipo de indivíduo é essencial aos seus negócios. E para o planeta, será um bom negócio?

Sem dúvida, a publicidade é um meio eficiente para tomar um bem de consumo conhecido. No entanto, como ela atende a interesses da indústria e do comércio, busca artifícios para atingir pontos vulneráveis do consumidor - vaidade, desejo, gosto e outros. As mulheres das propagandas de cosméticos são muito bonitas, atraentes, magras - parecem ideais. E quando a mídia explora produtos de limpeza parece que estamos vivendo em uma casa modelo, brilhando e com mobílias novas. Já a imagem do homem é geralmente, de pessoa viril, simpática, alinhada, com carro esporte etc.



As propagandas vendem a imagem do consumidor feliz, mas na real o que ele enfrenta no dia a dia não é lá um modelo de felicidadel Atualmente, muita gente opta por modelo de vida mais simples na busca de maior felicidade.

Infelizmente, existem grupos publicitários que produzem propagandas enganosas ou abusivas, explorando a credibilidade dos consumidores. Nesse caso, como bons cidadãos, devemos denunciar ao Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor (Procon) ou ao Ministério Público, pois essa prática é proibida pelo Código de Defesa do Consumidor.

Para mudar essa situação, a sociedade precisa ter clareza de que o consumo desenfreado e a mentalidade de utilizar produtos descartáveis representa uma ameaça à presente e às futuras gerações. É preciso aprender a cuidar adequadamente do planeta Terra. É necessário mudar nossos hábitos e nos tornar mais críticos em relação à publicidade. Precisamos aprender a avaliar não só o custo financeiro de um bem, mas também seu custo ambiental e social. Porém, o fundamental e talvez o mais difícil, é consumir apenas o necessário, sem extravagância.



PENSE. DEBATA E ENTENDA

- O texto fez referências ao "consumo compulsivo" existente na sociedade moderna e tecnológica. Quais são os aspectos éticos que devem ser discutidos no contexto da sociedade de consumo?
- 2. Discuta em sala de aula situações do dia a dia em que o consumismo prejudica a qualidade de vida do ser humano.
- 3. Discuta com os colegas a afirmação "O consumo é fundamental para o desenvolvimento econômico de um pais".
- O desperdicio é um fator que deve ser considerado para a manutenção da economia de empresas. residências, indústrias e vários outros espaços da sociedade, outros fatores também estão relacionados com o desperdicio como a poluição ambiental, intoxicações etc. Observando o dia a dia de sua casa e de sua escola, cite alguns exemplos de desperdicios que devem ser destacados e como combatê-los.
- 5. Ainda com relação ao desperdício, de uma olhada detalhada na despensa de sua casa e faça uma pequena lista, apenas para não esquecer, dos produtos que você utiliza no cotidiano. Em sala de aula, discuta com os colegas, num grande grupo, as questões abaixo e depois comente os resultados com a familia:
- a) que produtos poderiam ser retirados da lista de compras de sua casa sem maiores prejuizos? b) que produtos poderíam ser substituídos por outros com o mesmo efeito gerando menor Impacto ambiental?
- 6. Debata com os colegas como a expansão da cultura do "ter" em detrimento da cultura do "ser" afeta (influencia) o seu relacionamento com os amigos e a familia?

Sumário

UNIDADE 1



Química, materiais e consumo sustentável	8
Capítulo 1	
Transformações e propriedades	
das substâncias	10
1. Transformações químicas	14
2. Química, tecnologia e sociedade	17
3. Propriedades das substâncias	22
4. Identificação das substâncias	39
Capítulo 2	
Materiais e processos de separação	46
Materiais e substâncias	54
2. Processos de separação de materiais	59

Capítulo 3

Co	nstituintes das substâncias,
Qι	ıímica e Ciência80
1.	Da alquimia à química80
2.	Conhecimento científico e senso comum86
3.	Constituintes da matéria89
4.	A Química e sua linguagem105
Te	ma em foco: Consumo sustentável
•	Consumismo: mal do século XXI10
•	Reutilizar e reciclar: retornando o material ao ciclo útil 46
•	Lixo: tratamento e disposição final70
•	Em busca do consumo sustentável97



Gases, modelos atômicos e poluição atmosférica12			120
	pítulo 4		122
ES	tudo dos gases	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	. 122
1.	Medidas, fenômenos e modelos		.131
2.	Grandezas do estado gasoso		.135
3.	Propriedades dos gases		. 140
4.	Leis dos gases		. 148
5.	Lei geral dos gases		. 153
6.	Teoria cinética dos gases		. 155
	A cinética das reações químicas e o modelo		
	partículas		. 158
	'		

Capítulo 5

M	odelos atômicos	168
1.	Modelos e teorias	174
2.	Modelo atômico de Dalton	176
3.	O modelo atômico de Thomson	177
4.	Modelo atômico de Rutherford	179
5.	O átomo e suas partículas	186
6.	Modelo atômico de Bohr	192
	Modelo quântico para o átomo	
8.	Configuração eletrônica	199
Te	ma em foco: Poluição atmosférica	
•	Poluição atmosférica e aquecimento global	122
•	Camada de ozônio e radiação solar	168
	Mercado de Carbonol O que é isso?	190

6

SUMÁRIO

Constituintes, interações químicas, propriedades das substâncias e agricultura	210
Capítulo 6	
Classificação dos elementos químicos	. 212
Elementos químicos: síntese, descoberta e simbologia.	221
Breve histórico da classificação dos elementos	227
Classificação moderna dos elementos químicos	
4. A lei periódica	
Propriedades periódicas	240
Capítulo 7	
Ligações iônica, covalente e metálica	. 250
1. Ligação iônica	258
2. Regra do octeto	263
Representação das substâncias iônicas	
4. Ligação covalente	
5. Tipos de ligação covalente	
6. Fórmula estrutural	272

7. Constituintes moleculares e amoleculares 8. Representação geométrica das moléculas 9. Polaridade das moléculas	278 281
Capítulo 8	
Interações entre constituintes e propriedad	des
de substâncias inorgânicas e orgânicas	. 290
Interações entre constituintes	290
Forças intermoleculares	299
3. Substâncias inorgânicas	303
4. Substâncias orgânicas	318
5. Nomenclatura química	321
6. Propriedades das substâncias e interações entre	
os constituintes	324
Tema em foco: Agricultura	
Química e agricultura	212
 Produção de alimentos e ambiente: faces da 	
mesma moeda	250
 Agricultura sustentável: opção inteligente 	312

Cálculos químicos e uso de produtos químicos	336	Conversões no cálculo estequiométrico Capítulo 10	358
Capítulo 9		Cálculos químicos	364
Unidades utilizadas pelo químic	o 338	As leis das reações químicas	368
Grandezas físicas Massa atômica Quantidade de matéria	342	Balanceamento de equação química Estequiometria Rendimento das reações	379
 Constante de Avogadro Massa atômica, molecular e molar Volume molar 	353	Tema em foco: Produtos químicos Na medida certa: evitando o desperdício Produtos químicos domésticos: perigo disfarçado	
	GLOSSÁRIO, 407 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SEGURANÇA NO LABORATÓRIO CONSULTADA, 413	O, 416

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS, 415

SUMÁRIO

PARA NAVEGAR NA INTERNET, 406

"A prática educativa é uma prática política, que coloca ao educador uma ruptura, uma opção, ou seja, você educa com vistas a um certo ideal. É o sonho de sociedade que você tem." (Paulo Freire, 1994)



Contato:

Gerson Mól: gmol@unb.br

http://www.unb.br/ppgec

Sumário

UNIDADE 1



Composição e classificação dos materia solubilidade, propriedades coligativas e hidrosfera	
Capítulo 1	
Soluções, coloides, agregados, concentraçã e composição	
Soluções, coloides e agregados	17
Grandezas físicas usadas nas relações quantitativas dos materiais	
3. Concentração e suas unidades	28
4. Composição	32
5. Diluição de soluções	37

Capítulo 2

	opriedades da água, solubilidade e opriedades coligativas	44
) I	opriedades collgativas	44
1.	Propriedades da água	44
2.	Água e solubilidade dos materiais	49
3.	Propriedades coligativas	56
	mas em foco: Ciclo da água e sociedade	10
•	Gestão dos recursos hídricos	64



Hidrocarbonetos, álcoois, termoquímica, cinética, eletroquímica, energia nuclear e recursos energéticos	
Capítulo 3	
Petróleo, introdução à Química Orgânica, hidrocarbonetos e álcoois	86
1. Petróleo e Química Orgânica	. 95
2. Propriedades dos átomos de carbono	102
3. Cadeias carbônicas	103
4. Hidrocarbonetos	109
5. Petróleo e sua composição química	116
6. Álcoois	122
7. Nomenclatura das substâncias orgânicas	124

Capítulo 4

Termoquímica	134
1. Termoquímica e calor	143
2. Calorimetria	149
3. Transformações de energia	156
4. Calor de reação: entalpia	158
5. Lei de Hess	166
6. Espontaneidade das transformações: entropia	169
Capítulo 5	
Cinética química	178
1. Cinética química	
2. Teoria das colisões	190
3. Fatores que influenciam a rapidez das reações	194

6 SUMÁRIO

4. Mecanismos de reação			
5. Catálise			
Capítulo 6			
Modelos atômicos, radioatividade e energia nuclear216			
1. Modelos atômicos222			
2. Radioatividade230			
3. Transformações nucleares235			
4. Usinas nucleares			
5. Rejeitos nucleares			
6. Acidente de Chernobyl240			
Capítulo 7 Oxidorredução e pilhas químicas			

1.	Oxidorredução	246
2.	Número de oxidação	248
3.	Pilhas eletroquímicas	251
4.	A pilha de Daniell	254
5.	Potencial elétrico de pilhas	266
6.	Tipos de pilhas e baterias	27 0
	mas em foco:	
•	Energia e sociedade	86
•	Energia e ambiente	134
•	Fontes de energia	178
•	Energia nuclear como fonte de produção de energia elétrica	216
•	Política energética	259

Substâncias inorgânicas, equilíb químico e poluição das águas	
Capítulo 8	
Substâncias inorgânicas	286
1. Ácidos e bases	294
2. Teorias de ácidos e bases	304
3. A neutralização de ácidos e bases – sais	311
4. Óxidos	322
5. Sais	323
Capítulo 9 Equilíbrio químico	332

Reações químicas e reversibilidade	332
2. Sistemas químicos reversíveis	335
3. Equilíbrio químico	336
4. Alterações do estado de equilíbrio	342
5. Princípio de Le Chatelier	348
6. Aspectos quantitativos de equilíbrios químicos	364
Temas em foco:	
Poluição das águas	286
A Química, o tratamento de água	252
e o saneamento básico	353

GABARITO, 386	GLOSSÁRIO, 393
BOM LER, 390	BIBLIOGRAFIA BÁSICA CONSULTADA, 405
ARA NAVEGAR NA INTERNET, 391	TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS, 407

SEGURANÇA NO LABORATÓRIO, 408

SUMÁRIO

7

Sumário

UNIDADE 1



A Química em nossas vidas	3 Capítulo 4
Capítulo 1	Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas1
A Química Orgânica e a transformação da vida 1 1. Introdução ao estudo da Química Orgânica 1 2. Cadeias carbônicas 2 3. Isomeria 2 4. Funções orgânicas 3 5. Hidrocarbonetos 3	2. Propriedade dos polimeros
Capítulo 2	Capítulo 5
Alimentos e funções orgânicas5	•
1. A Química e os alimentos 5 2. Carboidratos 5 3. Álcoois 6 4. Fenóis 6 5. Aldeídos e cetonas 6	2. Síntese química
- 4.	

6	Éteres	67
7.	Lipídios	70
8.	Ácidos carboxílicos	74
9.	Ésteres	76
10.	Proteínas	77
11.	Animais e amidas	79
12.	Química da conservação de alimentos	83
	pítulo 3	
Quí	ímica da saúde e da beleza	
Quí		92
Quí e a	ímica da saúde e da beleza	
Quí e a 1.	ímica da saúde e da beleza nomenclatura orgânica	102
Quí e a 1. 2.	ímica da saúde e da beleza nomenclatura orgânica Nomenclatura orgânica: regras gerais	102 108

Ů	quiiiico	cas	maasanas	quiiinc	35	 	

Temas em foco:

•	A engenharia da vida e a ética	10
•	Alimentos	50
•	Química da saúde e da beleza	92
•	Os plásticos e o ambiente	132
•	Indústria química e sociedade	166

SUMÁRIO



Metais, pilhas e baterias	206	Capítulo 7
		Pilhas e eletrólise
Capítulo 6		Pilhas eletroquímica
Ligação metálica e oxidorredução		A pilha de Daniell
Propriedades dos metais	215	3. Potencial elétrico d
2. Ligação metálica	219	4. Tipos de pilhas e ba
3. Ligas metálicas	223	5. Eletrólise
4. Oxidorredução	225	6. Aspectos quantitativ
5. Número de oxidação	227	T
6. Balanceamento de equações de reações de		Temas em foco:
oxidorredução	231	 Metais: materiais d
		 Descarte de pilhas

Pilhas e eletrólise	. 238			
Pilhas eletroquímica	.243			
2. A pilha de Daniell	.245			
3. Potencial elétrico das pilhas	.253			
4. Tipos de pilhas e baterias	.257			
5. Eletrólise	.265			
6. Aspectos quantitativos da eletrólise: a Lei de Faraday	.271			
Temas em foco:				
Metais: materiais do nosso dia a dia	.208			
Descarte de pilhas e baterias	.238			
Metais, sociedade e ambiente	.250			

 $Gerson\ M\'ol$ 29



Capítulo 9 Atomo, radioatividade e enrgia nuclear .. 284 Transformações nucleares......324 Capítulo 8 Desintegrações radioativas......328 Modelo quântico e radioatividade 286 Cinética da desintegração radioativa......329 Radioatividade: seus efeitos e aplicações......335 4. Transformações nucleares341 5. Usinas nucleares......344 A configuração eletrônica e a tabela periódica302 A ligações químicas e o modelo quântico......303 A guímica teórica e a nanotecnologia......305 Radiação e radioatividade......311 Temas em foco: A descoberta da radioatividade......313 O microcosmo do mundo atômico: luz para uma nova visão de mundo.......286

GABARITO, 362 GLOSSÁRIO, 370 SEGURANÇA NO LABORATÓRIO, 384

É BOM LER, **366** BIBLIOGRAFIA BÁSICA CONSULTADA, **381**PARA NAVEGAR NA INTERNET, **368** TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS, **383**

SUMÁRIO

7

Ciência para a paz......324